

PROGRAMA BÁSICO DE DOCTRINA UMBANDISTA

(PBDU)

SESSÃO DE ESTUDO Nº 15

Setembro - 2001

Maio – 2005

Março - 2007

INTERPRETANDO A ESQUERDA NEGATIVA DA RELIGIÃO DE UMBANDA.

Preâmbulo:

Conforme visto em PBDUs anteriores, a Religião de Umbanda através as suas Sete Linhas da Direita Positiva, faz acontecer sobre os Seres Humanos/Almas e Espíritos, pelas atuações dos Espíritos- Guias Trabalhadores com Ordens e Direitos de Trabalho incorporados ou não em seus Médiuns, principalmente a Propagação, a Orientação e o Incentivo a todas as Virtudes, para que isso faculte aos que seguem a Religião, a Evolução no sentido da Perfeição tanto Material quanto Espiritual.

Conforme visto, ficando bem entendido e claro, todos os Seres Humanos e Espíritos que seguem e observam as Doutrinas Espirituais de Esclarecimento, estão sob a orientação dos Sete Orixás (Anjos) da Umbanda, os quais são Referências, tanto para a quantidade, como para os Sentidos das Sete Virtudes, sendo que nessas Sete Formas Referenciais estão reunidas todas as demais Virtudes.

Conforme visto, o Ser Humano inicia sua Evolução em direção à Deus/Perfeição pela Escala Evolucionária nos Mundos Inferiores (Mineral, Vegetal, Aquático e Animal); no Mundo Racional como Ser Humano pela Encarnação e Reencarnações Sucessivas; alternando com a Vida no Mundo Espiritual; e assim, vai adquirindo Conhecimentos, juntando Qualidades e formando Personalidade Divina pelo Reconhecimento da Individualidade.

Também visto que o Ser Humano e Espírito, de posse do Livre-Arbítrio, cometem Atos Bons em todos os Sentidos, e que, pela Lei da Evolução, a recompensa é o caminhar mais rápido e seguro em direção à Deus/Perfeição.

Também visto que o Ser Humano e Espírito, de posse do Livre-Arbítrio, cometem Atos Ruins; só que, as Leis de Causa e Efeito cobram o preço dos Erros, onde todos os Pecados Cometidos são Punidos e o Sofrimento acontece até haver o Verdadeiro Arrependimento, o que vem a ativar a Lei do Karma, sendo que esta gera a Necessidade de serem feitos os

Reparos, para que seja facultado o Perdão, para que assim, Ser Humano ou o Espírito da expiação, possa se livrar de seus Débitos.

Todo esse ciclo de Reencarnações e Leis, cujo propósito final é a Evolução, continuará em funcionamento para todos os Seres Humanos e Espíritos, enquanto estes não entenderem e praticarem o Verdadeiro Sentido da Vida, que não é o da Habitação das Formas de modo inconseqüente; e sim, que as Formas Materiais e Formas Espirituais são os meios de que o Criador usa, para que a “Vida em sua Mais Exata Acepção e Herdeira do Divino”, adquira a Perfeição em si.

O Entendimento do que é o “Verdadeiro Sentido da Vida”, já foi alcançado por muitos Gurus, Santos, Sábios e Mestres, através de muitos processos, sendo o mais conhecido, o que se chama de “Caminho para a Iluminação Interior”.

A Iluminação Interior obedece um ritual onde a Meditação, Jejum, Preces, Sacrifícios, e mais a Verdadeira Intenção do Ato, a qual é gerada no Ser Humano apenas quando ele realmente isso quer para si.

Há relatos de pessoas em todos os tempos e lugares, que mesmo buscando essa “Iluminação Interior” durante toda uma vida, nada conseguiram.

Um dos métodos utilizados para que se encontre essa “Iluminação Interior”, é o da prática milenar da YOGA, onde a

Mente deixa o Corpo e adentra à Dimensões Espirituais e lá, Espíritos Superiores doutrinam o Viajante.

Como resultado da “Iluminação” alcançada, nunca mais a pessoa será a mesma, pois todos os seus atos ficam baseados em Santidade.

O que é a “Yoga”:

Na língua sânscrita, “Yug” ou “Yugo”, significa “união”.

É uma disciplina que postula a união do “EU HUMANO INFERIOR”, com o ‘EU DIVINO ou SUPERIOR”, mediante técnicas de meditação.

Yoga é a junção da Alma Individual (jiva) com a Alma Universal (Paramatmam).

Yoga é Meta e Método.

Meta é a Suprema Perfeição da Atualização do Ser, a Divinização, a Libertação e a Iluminação.

Com a prática da Yoga, o Ser Humano adquire um completo domínio sobre o Corpo e sobre a Mente. Livra-se de todas as travas do Mundo Material e desenvolve suas faculdades psíquicas latentes.

Método são as formas da prática da Yoga. São Sete Ramos ou Sete Linhas Clássicas, que são:

- 1. Hatha (ou Asana) Yoga: É a ciência dos exercícios físicos ou corporais; para os iniciantes; e sua finalidade é o domínio psicofísico.*
- 2. Raja Yoga: Consiste no domínio amplo da mente; para os iniciados e meditativos.*
- 3. Karma Yoga: Tem por finalidade o domínio das ações e reações da Vida; para todos.*
- 4. Bhakti Yoga: Consiste na busca de transformar as próprias emoções, de maneira a absorvê-las espiritualmente, em vez do uso na gratificação dos sentidos e do físico.*
- 5. Jnana Yoga: Iluminação através do Conhecimento; para intelectuais e filósofos.*
- 6. Mantra Yoga: Ciência da vibração sonora e da prece; para místicos.*
- 7. Tantra Yoga: É o envolvimento de Assimilação e Síntese de Corpo, Mente e Espírito; Positivo e Negativo; Masculino e Feminino; Shiva e Shakti; domínio do fluxo da Energia Sexual - Kundaline.*

O que é a “Meditação”:

Processo mental de reflexão, que por meio da observação e da análise, permite conhecer a essência das coisas concretas ou de especulações abstratas.

A Meditação é uma disciplina antiquíssima, de aplicação obrigatória em todas as religiões e escolas esotéricas, por se entender que, qualquer problema ou interrogação transcendente só podem ser respondidos a partir do interior, visto que todas as soluções se encontram nas profundezas do desconhecido Microcosmo, que é o Ser Humano.

A Meditação é um método de desenvolvimento do “EU”, pois ajuda a pessoa se tornar Consciente da Existência de uma União entre ela mesma e todas as coisas; sendo o objetivo supremo, “a Superação de si mesmo, Desenvolvimento da Consciência, Iluminação, etc...”.

Quando se está em Meditação, desaparecem todas as idéias das coisas materiais, de Formas Materiais e Espirituais, Sentimentos, Desejos, Sensações e Impressões Externas, o Espaço se amplia e se torna Infinito; e, nessa infinitude do Espaço se chega à infinitude da Consciência, atingindo-se o “Estado de Graça”, o qual é a emancipação plena e total da Vida Personal e Individual.

Um exemplo de pessoa que alcançou a Iluminação, foi Buda – Sidarta Gautama.

Buda dizia que o meio de se alcançar a Perfeição é o “Caminho do Meio”.

Esse “Caminho do Meio”, é o Equilíbrio existente entre todas as Coisas e Atos da Vida e do Universo, sendo que todas as

Leis da Natureza, dessa forma, se explicam num provérbio de Buda:

“A corda não pode ser esticada demais senão arrebenta; também não pode ficar frouxa que não cumpre a finalidade”.

“BUDA” – o Fundador do Budismo:

Sidarta Gautama (o Buda), nasceu em 560aC e, desencarnou em 480aC, vivendo 80 (oitenta) anos.

Era filho do Rajá Suddhodana.

Sua mãe desencarnou uma semana depois de seu nascimento, ficando Sidarta aos cuidados de sua tia Mahprajpati, que também era esposa de seu pai.

Recebeu instrução comum a todos os príncipes hindus, vivendo no fausto e no luxo.

Casou-se aos 16 (dezesesseis) anos com sua prima Yasohara, da qual teve um filho, Rahula.

Aos 29 (vinte e nove) anos, Sidarta abandonou a família, o poder e a riqueza, se afastando totalmente dos prazeres mundanos e do ascetismo (prática religiosa).

Trocou suas ricas vestes pelas roupas de um mendigo e foi em busca da Libertação, se submetendo à terríveis flagelações.

Aos 35 (trinta e cinco) anos, tomou a decisão de seguir o “Caminho do Meio”; e, um certo dia, meditando debaixo de

uma árvore chamada “bodhi”, recebeu a “Iluminação”, convertendo-se em “Buda”.

Seu primeiro sermão foi o célebre “Sermão de Benares”.

Em seus restantes 45 (quarenta e cinco) anos de vida, consagrou-se exclusivamente em pregar o “Dharma – a Lei”, por todos os países do Oriente.

Buda (a exemplo depois de Jesus), não deixou nada escrito, mas seus seguidores immortalizaram seus ensinamentos. Como exemplo de ensinamento de Buda:

“Não creiais em coisa alguma com base na autoridade de mestres e sacerdotes; aquilo porém que se enquadrar na vossa razão, e depois de minucioso estudo for confirmado pela vossa experiência, conduzindo ao vosso próprio bem e ao de todas as coisas vivas, a isso aceitai como Verdade, e por ela pautai vossa conduta”.

Buda recebeu muitos nomes honoríficos:

Sakyamuni (sábio); Tathagata (perfeito); Bhagavad (bem-aventurado).

Observação sobre os “Caminhos trilhados pelo Umbandista”:

Conforme visto em PBDUs anteriores, a Religião de Umbanda, por ser eclética e aproveitando o melhor existente nas demais, se analisada em seu Conteúdo Doutrinário,

formado pela Religião em si, sua Ciência, sua Filosofia, seus Rituais, e os Ensinamentos de diversos Espíritos – Guias, estes estão intimamente ligados com o “Caminho do Meio” preconizado por Buda.

Os próprios Dogmas existentes na Umbanda isso confirmam.

Exemplo de um Dogma Espiritualista, que é um “Caminho do Meio”:

O Livre-Arbítrio é uma das Reconhecidas e Lógicas Leis de Deus, pois:

- Permite a Evolução, tanto de Seres Humanos, como de Espíritos;
- Dá ao Ser Humano e Espírito a Liberdade da Escolha dos Atos para a prática do Bem ou a prática do Mal;
- Que naturalmente dá à cada pessoa a Responsabilidade de seus Atos, e como consequência, pelo Bem praticado Evolui e; pelo Mal praticado contrai sofrimentos e débitos.

Portanto, para a concretização de um Ato Bom ou Mal por Escolha Consciente, primeiro é necessário que o Ser Humano ou Espírito, se situe no “meio” (deliberação [analisar todos os ângulos da questão]) até a decisão da escolha.

Exemplo de outro Dogma Espiritualista como “Caminho do Meio”:

A Prática do Conhecimento é o Único Caminho para se chegar à Deus/Perfeição.

O Conhecimento fica resumido como sendo a capacidade de saber e compreender tudo sobre tudo, o que se sabe, ou sobre as quais se possui informação; sendo portanto, um conjunto de informações que um indivíduo possui, compreende sobre os fatos, e aplica de forma correta.

Os Conhecimentos assistem à Razão em sua tarefa de formular Conceitos, diminuindo os Erros que possam ser cometidos, na medida em que Ser Humano e Espírito, mais Conhecimentos possuem.

As formas clássicas de Conhecimento são:

1) Conhecimento da Ciência:

Disciplina que estuda os fenômenos em seus princípios e em suas causas.

2) Conhecimento da Filosofia:

Disciplina que estabelece as relações entre o Ser, o Conhecimento e o Objeto.

Observação: Ciência e Filosofia, em princípio, tem origens em Raiz Mental.

A Ciência se utiliza de Formas Objetivas, as quais sustentam o Real.

A Filosofia se utiliza de Formas Subjetivas, as quais sustentam Bases.

3) Conhecimento das Artes:

Disciplina que estuda o valor do símbolo (visual, sonoro, plástico, etc...).

4) Conhecimento da Religião:

Disciplina que se ocupa de religar o Ser ao seu Eu Superior ou Divindade.

Observação: Arte e Religião, em princípio, tem origens em Raiz Emocional.

A Religião se utiliza da Forma Ética, que exige a Imitação.

A Arte se utiliza da Forma Estética, que exige a Originalidade.

Resumindo:

Se cada Forma contém um Objetivo, é Lógico supor que o Conjunto delas forma ou constitui um Objetivo Superior, Síntese do Conhecimento, ou Conhecimento Unificado, que nada mais é do que a síntese essencial de tudo que o Ser Humano pode conhecer; ou, em outras palavras, que esse conjunto é a “Iluminação”.

Portanto, para a concretização do Ato da Escolha Consciente da Busca do Conhecimento, primeiro é necessário que o Ser

Humano ou Espírito, se situe no “meio” (deliberação) até a decisão da escolha.

Ainda outro exemplo, e importante, de outro Dogma da Umbanda, como “Caminho do Meio”:

É prática comum de todos os Médiuns Umbandistas, bem como faz parte dos Rituais da Religião de Umbanda, que estes doem o seu corpo para as manifestações mediúnicas de Guias Espirituais, tanto os que fazem parte da chamada “Direita”, como para os que fazem parte da “Esquerda”.

Está convencionado, no Conhecimento, que os verdadeiros Guias da Direita, são os eternos bonzinhos, doutrinadores, pacíficos, pacientes, e que atendem à todas as pessoas com Amor, e fazendo enfim, a Caridade em todas as suas formas.

Sabe-se também, que o mesmo Médiun que serve a “Direita”, também serve a “Esquerda”, sendo que os verdadeiros Guias Espirituais da Esquerda, não são a exata concepção de bondade, sendo normalmente isentos de qualquer manifestação de emoção que não seja a Lógica, o Servir pela Neutralidade, e o Aplicador de um Efeito (castigo) sempre que houver uma Causa que isso faculte, sendo considerados espiritualmente como: ou Soldados, ou Escoltas, ou Carcereiros, ou Guardiães, ou Executores, ou Transformadores, ou ...; mas, sempre, Agentes Executores da Lei Maior.

Entende-se então, que as manifestações e atuação dos Guias Espirituais das Linhas da Direita e das Linhas da Esquerda, componentes da Religião de Umbanda, fazem acontecer o Equilíbrio pelas Diversidades de Comportamento baseados em Instinto e Razão, pois sempre são sustentadas pela existência de uma Causa para fazer acontecer um Efeito.

Portanto, pela análise das manifestações de “Esquerda” e “Direita”, a Religião de Umbanda, apresenta “Três Caminhos” a serem seguidos.

1. *O “Primeiro Caminho” é o da “Direita”, onde todas as ações são a da Caridade (Linguagem do Sentimento) em toda as suas formas.*
2. *O “Segundo Caminho” é o da “Esquerda”, onde todas as ações são o da Lógica (Linguagem da Racionalidade) em todas as suas formas.*
3. *O “Terceiro Caminho” é o do “Meio”, onde as ações se baseiam na mistura dos Sentimentos Humanos com a Lógica e com a Aplicação das Leis, sendo que isso faz gerar na pessoa ou espírito atingido, a curto, médio e longo prazo, com o Tempo sendo o Limitador do Entendimento, o Amor Construtivo e Evolutivo.*

Exemplo do acima, juntando com o provérbio de Buda, sobre o “Caminho do Meio”:

- *O pai (Deus) ama seu filho (Criação) , mas se lhe der liberdade sem lei, o filho se perde.*

- *(corda frouxa).*
- *O pai ama seu filho, mas se lhe der somente lei, o filho se revolta.*
- *(esticou demais a corda).*
- *O pai ama seu filho, mas se lhe der liberdade com lei, o filho se disciplina.*
- *(a corda não está nem frouxa e nem esticada).*

Resumindo:

Mesmo que a Religião de Umbanda possa ser teorizada como integrante da “Doutrina dos Opostos”, sendo até vulgarmente entendida como “A Aplicação tanto da Bondade como da Maldade”, as manifestações mediúnicas de Esquerda e Direita serão sempre:

“Manifestações Humanas e Espirituais de Algo Divino e Maior”,

onde o Médiun tem à sua disposição, pelo Livre-Arbítrio, a escolha do Primeiro ou Segundo Caminho, cuja soma dos dois, dá como resultado, o “Caminho do Meio”,

A Doutrina dos Opostos:

A mesma diz, que na Natureza de todas as coisas, para cada coisa há um seu contrário.

Exemplos: Bem e Mal; Direita e Esquerda; Certo e Errado; Luz e Trevas; Deus e o Diabo; Anjo e Demônio; Frio e Calor; Dia e Noite; Expansão e Retração; Ação e Reação; Causa e Efeito; Sol e Chuva; Gordo e Magro; Alegria e Dor; Felicidade e Tristeza; Saúde e Doença; Inteligência e a Ignorância; Vida e Morte; ...

Na Umbanda, mesmo até, que as manifestações espirituais verificadas e qualificadas como de Esquerda e Direita, sendo portanto integrante da “Doutrina dos Opostos”, nunca tenham sido cogitadas filosoficamente no sentido do Real Entendimento, principalmente pelos seus Dirigentes e Médiuns praticantes, tais “Manifestações Mediúnicas de Contrários”, fazem parte da necessária prática empírica de Seres Humanos e Espíritos em suas jornadas de Evolução.

E, essas manifestações e comportamentos de Seres Humanos e Espíritos, somente ficarão em Perfeito Equilíbrio apenas quando não mais existirem forças antagônicas e opostas geradas por Seres ainda não inteiros.

Conclui-se portanto, que o “Caminho do Meio” sempre será existente, vivenciado e necessário como guarida para o “Médium e Iluminado”, sempre que houver envolvimento com pessoas e espíritos que ainda não definiram posição.

A importância do preâmbulo:

Este serviu inicialmente, para fazer despertar no Doutrinando, a seguinte questão, de que, tanto no presente PBDU, como nos demais já estudados, de todas as Doutrinas Religiosas citadas, foram delas sempre mencionadas, a importância capital do Sentido da Evolução pela prática das Virtudes alicerçadas pelo Conhecimento adquirido, os quais são os fatores preponderantes para fazer o Ser Humano e Espírito Evoluir em direção à Deus/Perfeição.

Em suma, de que todos nós, Seres Humanos e Espíritos, devemos:

- *Praticar constantemente o Bem, não fazendo ao nosso semelhante aquilo que não gostaríamos que ele fizesse à nós.*
- *Adquirir Consciência Ética, usar de Comportamento Moral, e ter Atitudes Religiosa com Responsabilidade e Personalidade, para sermos pessoa de ótima referência e confiabilidade.*
- *Eliminar as Imperfeições, como os vícios, maus hábitos, preguiça, gula, ódio, avareza, irresponsabilidade, inveja, egoísmo, etc....*

Evoluir através do Conhecimento, pois:

- *“Quem quer conhecer precisa perguntar.*
- *Quem pergunta deve pensar.*
- *Quem pensa deve compreender.*
- *Quem compreende chega à uma conclusão.*

- *Quem conclui alcança o Conhecimento.*
- *Quem possui o Conhecimento herda a FÉ.*
- *Quem tem FÉ descobre o Amor.*
- *Quem tem Amor, vive.*
- *Quem vive ama a si mesmo, seus semelhantes e ao Criador (Deus)”.*

E, tudo isso, para que se cumpra a finalidade primeira de todas as Religiões Sérias e Honestas, que é a de melhorar o Ser Humano e Espírito, tornando-o melhor para si mesmo, família e sociedade, com a recompensa após o desencarne, de um “lugar no Céu”.

E, confirmando o “Caminho do Meio” de Buda, e da Doutrina dos Contrários, como existentes na Umbanda, lembremo-nos dos ensinamentos do Caboclo das Sete Flechas, sobre qual deve ser o comportamento do verdadeiro Médium Umbandista:

“Seja bom exemplo para quem é mau; Enxugue as lágrimas de quem chora;

Cure as dores do doente; Acalme os aflitos; Ame quem odeia;

Seja paciente e respeitoso com o intransigente, pois,

Somente uma ação de Amor, sempre contrária a da pessoa atormentada, pode fazer com que ela saia das Trevas da Ignorância e se encaminhe para a LUZ”.

Um antigo ditado popular religioso também diz: “Quem prega o Amor, com Amor será recompensado; e quem prega o Ódio, com o Ódio será pregado”.

O destino dos rebeldes em relação à Evolução em Todos os Sentidos:

Mas, e o que acontece com os Seres Humanos e Espíritos que, devido suas próprias condições de ainda não terem conseguido vislumbrar as Verdades Espirituais, de ainda não terem adquirido uma Consciência Responsável, e nem o Entendimento de que as suas más ações contrariam o Sentido Primordial para a Existência e a Finalidade das Religiões, ficando enquadrado, no mais comum, as pessoas que:

- 1. Matam; ferem; roubam; furtam; enganam; mentem; falseiam; agridem; que usam da prepotência, imoralidade, egoísmo, vaidade, maldade, ciúmes doentios, vinganças, desonestidade, preguiça, invejosos; que não cumprem os compromissos assumidos; que não pagam seus credores; ..., enfim, que fazem toda sorte de mal, não só a si, mas aos seus semelhantes;*
- 2. Não cuidam de suas Mentes, através os estudos que ampliam os Conhecimentos, que é uma das razões da vida na carne; que se apegam em demasia das coisas materiais; que dão vazão apenas ao*

instinto animal que existe dentro de cada um e sem o devido controle;

- 3. Não cuidam de seus Corpos Físicos, envenenando-os com vícios de qualquer espécie, como álcool, fumo, drogas, alimentos errados, falta de asseio; etc..., ficando espiritualmente na condição primeira de Obsedados; condição segunda de subjugados à Covardia; e, condição terceira de Suicidas reconhecidos;*
- 4. Não cuidam de seus progressos Materiais, Morais e Éticos, sendo irresponsáveis, injustas, preguiçosas, não confiáveis, desrespeitosas, imprudentes, impacientes, incompreensivas, e sem confiança em si mesma;*
- 5. Não pensam em Progressos Espirituais, adotando postura enganosa consigo mesmo, culpando ou responsabilizando outrem pelos seus atos da preguiça, do desconhecimento do futuro, para que isso não redunde em qualquer compromisso que demande o cumprimento de responsabilidade;*
- 6. Usam do Conhecimento sem Ética e Moral, de forma astuciosa, em proveito próprio, desvirtuando a FÉ; gerando o Ódio; deturpando o Conhecimento; cometendo Injustiças; afrontando a Lei, seduzindo para o Caos; impedindo a propagação da Vida;*
- 7. Enfim, pessoas que cometem toda sorte de crimes pensados, planejados, e que trazem de uma forma ou de outra, qualquer sofrimento ao semelhante.*

O que as outras Religiões dizem sobre o que acontece após o corpo morrer:

- 1. O espírito fica adormecido até o Dia do Juízo Final, quando então será julgado, indo para o Céu se tiver sido bom; e, irá para o Eterno Inferno se tiver sido mau.*
- 2. O espírito vai para um lugar idêntico ao lugar de quando estava na carne.*
- 3. O espírito vai para o Purgatório, e lá fica no aguardo de um Anjo ir buscá-lo.*
- 4. O espírito é julgado por seus atos e, vai para o lugar correspondente às suas ações de quando em vida na carne, ficando no aguardo de nova reencarnação.*

O que a Umbanda diz sobre o que acontece com o Espírito após o desencarne:

Primeiro - Para espíritos que foram BONS e cumpriram e bem a sua finalidade na carne:

Após o desencarne, sem traumas, e estando o espírito liberto de seu corpo, esse é recolhido, ou naturalmente vai para a presença de outros Espíritos com a Qualidade e Função de Orientação no Mundo Espiritual, para lhe propiciar a devida adaptação à um novo fato de Vida em Progresso e seguindo a sua jornada evolutiva, conforme visto em PBDU anterior.

Segundo - Para espíritos que foram MAUS e contrários à finalidade da vida na carne:

Na condição de desencarne em condição de SUICIDA, onde a pessoa comete atos que diminuem a vida do Corpo Físico, em primeiro o espírito fica preso e de forma letárgica ao cadáver e durante todo o tempo correspondente à que o corpo teria vivido, não houvesse a condição que o matou antes do tempo, sendo que durante todo esse tempo de prisão (10, ou 20, ou 30 anos, ...), o espírito sente a decomposição do corpo e, sofrendo todos os horrores dessa situação.

Após essa fase de prisão, esse espírito suicida é recolhido e enviado a um dos Mundos Negativos Correccionais.

Na condição de desencarne em condição de CRIMINOSO, onde a pessoa comete atos contra a vida, honra e patrimônio de seus semelhantes, o espírito é recolhido e enviado a um dos Mundos Negativos Correccionais; e, se os seus atos geraram Karma, onde espíritos que foram prejudicados e na atual situação de cegos de ódio e cheios do desejo da vingança, dele se acercam e descarregam por sobre, as suas fúrias, repetindo o mesmo que sentiram; e isso repetem por milhares de vezes.

Independente dessa situação, o espírito estando no Mundo Negativo Correccional, nele fica o tempo necessário para o resgate pelo sofrimento, de seus erros quando em vida na carne; e, esse tempo não pode ser medido, podendo chegar, dependendo aos crimes, à milhares de anos.

Um exemplo é o de Virgulino Ferreira da Silva – Lampião, o rei do cangaço.

Consta que ele matou aproximadamente 300 (trezentas) pessoas.

Se cada vítima iria ainda viver mais 30 (trinta) anos, 300 vítimas X 30 anos = 9.000 anos que Lampião vai ficar no Mundo Negativo Correcional; e isso, sem contar as implicações advindas dessas mortes (viúvas; filhos/as sem pai; sofrimento de familiares; ...), e outros crimes.

Na condição de desencarne na condição de IRRESPONSÁVEIS e APÁTICOS em relação às Leis Religiosas de Transformação, o espírito é recolhido e enviado aos Mundos Negativos Correcionais, ficando em cada um, o tempo necessário para o resgate pelo sofrimento de seus erros quando em vida na carne.

Quantos Mundos Negativos Correcionais Transitórios existem:

As Entidades Espirituais da Religião de Umbanda informam que os Mundos Negativos Correcionais Transitórios controlados pelos Espíritos que militam na Esquerda Negativa da Umbanda, são em número de 07 (sete).

- 1. Para o Primeiro Mundo Negativo Correcional Transitório – Primeiro Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra a FÉ, ou seja, todas as pessoas que em vida, apesar de serem alertadas*

para as religiões, delas ficaram distantes; ou quando nelas estiveram, não lhes deram a importância e a responsabilidade devida; onde os seus atos, inclusive, além de serem uma afronta ao que a Religião representava, pois não cumpriam com suas obrigações, vieram a sugestionar de forma direta e indireta outras pessoas a não seguirem a religião por ele professada; denegriram representantes religiosos; ...

2. Para o Segundo Mundo Negativo Correccional Transitório – Segundo Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra o AMOR, ou seja, todas as pessoas que em vida, enganaram, seduziram, abandonaram e tiraram proveito de seu par em sexo, destruíram lar e família, não assumiram o compromisso da pater/maternidade; que desvirtuaram suas sexualidade; que corromperam; se corromperam; que transformaram a finalidade do amor em negócio escuso;..

3. Para o Terceiro Mundo Negativo Correccional Transitório – Terceiro Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra o CONHECIMENTO, ou seja, todas as pessoas que em vida, por indolência dele fugiram e viveram na mais completa ignorância; ou que usaram do Conhecimento para a prática de delitos; ou que possuindo Conhecimento, não o repassou aos que dele necessitavam, ...

4. Para o Quarto Mundo Negativo Correccional Transitório – Quarto Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra a JUSTIÇA, ou seja, todas as pessoas que em vida, subverteram a verdade em

proveito próprio; ou que de forma injusta praticaram atos danosos contra pessoas e instituições; ...

5. *Para o Quinto Mundo Negativo Correcional Transitório – Quinto Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra a LEI, ou seja, todas as pessoas que em vida, usaram da arbitrariedade para fazer prevalecer sua vontade; que cometeram desobediência às Leis, tanto dos Homens como do Mundo Espiritual; assassinos; ladrões; seqüestradores; ...*
6. *Para o Sexto Mundo Negativo Correcional Transitório – Sexto Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra a EVOLUÇÃO do Corpo Físico, Mente, Alma e Espírito, ou seja, todas as pessoas que em vida usaram que quaisquer meio para atrasar a própria Evolução, ou a Evolução de pessoas próximas; preguiçosos; viciados; ...*
7. *Para o Sétimo Mundo Negativo Correcional Transitório – Sétimo Inferno, vão todos os espíritos que atentaram contra a VIDA, Geração e Perpetuação, não só no sentido da espécie, como no sentido da formação de idéias e meios que contribuem para a melhora da vida em todos os seus aspectos; ...;*

Portanto, conforme visto, quando os Seres Humanos e Espíritos, no uso de seu Livre-Arbítrio, praticam atos contra as Virtudes, que na Umbanda estão condensadas em sete, ou seja: FÉ, AMOR, CONHECIMENTO, JUSTIÇA, LEI,

EVOLUÇÃO e GERAÇÃO, ficam sujeitos a atuação das Sete Linhas dos Orixás Negativos da Umbanda, que são:

Primeira Linha:.....OYÁ

Segunda Linha:.....OXUMARÉ

Terceira Linha:.....OBÁ

Quarta Linha:.....YANSÃ

Quinta Linha:.....EGUNITÁ

Sexta Linha:.....NANÃ

Sétima Linha:.....OMULÚ

Esses 7 (sete) Orixás Referenciais são os incumbidos de administrarem os Espíritos, os Guias e Entidades possuidoras das Ordens e Direitos de Trabalho na Esquerda Negativa da Umbanda, sendo estes, qualificados e com as atividades de:

Primeiro:

Qualificação: Caboclos e Caboclas, Pretos e Pretas Velhas Quimbandeiros/as.

Atividades: Fazer acontecer suas ações (Efeito), sobre os que ainda estão em vida encarnados.

Incumbências:

- 1. Imbuídos de suas Ordens e Direitos Espirituais, aplicam as Leis Espirituais Correccionais sobre todos os Encarnados, que no uso de seu Livre-Arbítrio, praticaram atos (sendo a Causa), que de uma forma ou outra foram negativos, ou destruidores, ou prejudiciais, ou de má-fé, ou de forma a denegrir ou afetar negativamente qualquer um dos 7 Sentidos Referenciais das Virtudes.*
- 2. Cumpram suas finalidades de intermediadores junto aos Exus e Pombas Giras, sendo os elementos de ligação espiritual entre as Aruandas (Mundos dos Espíritos Guias Trabalhadores da Direita Positiva da Umbanda), e os 7 Infernos (Mundos Administrados pelos Espíritos Guias Trabalhadores da Esquerda Negativa da Umbanda).*

Segundo:

Qualificação: Exus (espíritos masculinos) e Exus Pombas Giras (espíritos femininos).

Atividades: Fazer acontecer suas ações (Efeito) sobre Almas e Espíritos.

Incumbências:

- 1. Imbuídos de suas Ordens e Direitos Espirituais, capturem os Espíritos que tenham cometido crimes quando em vida na carne.*
- 2. Conduzam da forma necessária, o espírito criminoso, para o Mundo Negativo Correccional Transitório da afinidade em relação ao (maior) crime cometido.*

3. *Apliquem as Leis Espirituais Correcionais sobre Almas e Espíritos, que no uso de seu Livre- Arbítrio, praticaram atos (sendo a Causa), que de uma forma ou de outra foram negativos, ou destruidores, ou prejudiciais, ou de má fé, ou de forma a denegrir ou afetar negativamente qualquer um dos 7 Sentidos Referenciais das Virtudes.*
4. *Guardem o espírito criminoso pelo tempo necessário para a sua correção.*
5. *Policiem o Mundo Espiritual ao redor da Terra (Crosta), no intuito da captura de espíritos fugitivos, errantes, obsessores, atrasados, maléficos, e outros inferiores, que são atraídos e/ou sustentados e/ou amparados/protegidos pelos seus semelhantes também inferiores encarnados.*

Observações:

1. *A exemplo do estudado em PBDU anterior sobre os Orixás da Direita Positiva, onde todos (Orixás = a Anjos ou Espíritos Puros), também os Sete Orixás da Esquerda Negativa, são figuras Arquétipas e Referenciais, por onde as Manifestações Organizacionais Espirituais de Ordem Superior se refletem para o Mundos Negativos, coordenando, controlando e determinando os comandos necessários juntos aos Guias-Espíritos Trabalhadores dessas Faixas.*
2. *Informam ainda os Espíritos, que sobre essa questão da organização e comando dos Mundos Negativos, isso não deve ser a*

preocupação maior do Doutrinando, em vista de que muitos conhecimentos já passados, não receberam a devida observância.

- 3. Também, que os Guias-Espíritos de Exus, Exus Pombas-Giras e Quimbandeiros, ao executarem missão determinada pelos Superiores, se envolvem em todos os aspectos negativos e contrários à Fé, Amor, Conhecimento, Justiça, Lei, Evolução e Vida; pois, se executam apenas uma atividade, não são completos.*
- 4. A condição primeira para a qualificação como Exu – Espírito Guia com Ordens e Direitos de Trabalho na Esquerda Negativa da Umbanda, é o do espírito já ter trilhado os “Caminhos do Meio” e os das “Magias”; o que o dota de Erudição no Sentido da Obediência Plena das Determinações Superiores, pois existe o reconhecimento de que, como julgador, está limitado à si mesmo em sua posição inferior; e portanto, na execução do que lhe é determinado, se anula em Sentimentos, sendo apenas “Agente Kármico Executor”.*
- 5. A exemplo dos Guias Trabalhadores da Direita Positiva da Umbanda, tantos os Quimbandeiros, quanto os Exus e Exus Pombas Giras, pelo fato de também serem espíritos em evolução em direção à Deus/Perfeição, também se submetem aos processos evolutivos, e conseqüentemente estão sujeitos/as às ligações Kármicas e/ou de Afinidades com os seus Médiuns; e portanto, propiciam pela Mediunidade, a Incorporação para os trabalhos mediúnicos.*

Nessa condição, portanto, assumem ainda as finalidades de trabalho:

- *Guarda, proteção espiritual e limpeza fluídica dos Templos Religiosos Mediúnicos de suas atuações e das atuações da Direita Positiva.*
- *Incorporação mediúnica e a devida proteção espiritual ao seu Médiun de Karma.*

Onde se localizam esses Mundos Negativos:

Informam os espíritos que se localizam abaixo do chão terrestre, em dimensão espiritual de vibratória da afinidade; e portanto, não sendo visto e nem sentido pelos que estão encarnados; e, quanto mais pesado for a Negatividade Espiritual, mais abaixo do solo em direção ao núcleo da Terra (mais calor), se localizam esses Infernos.

PRIMEIRA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ OYÁ - CAOS RELIGIOSO.

Atribuição Correccional à cargo da Orixá OYÁ - Juíza Divina e Comandante do Primeiro Inferno ou Primeiro Mundo Negativo Correccional Transitório.

Identificação:

Oyá é a Orixá Negativa da Linha da FÉ, sendo o oposto, a descrença, e seu símbolo é uma Espiral.

Seu campo de atuação é o religioso, onde atua como JUÍZA e ORDENADORA sobre o Caos Religioso, também sendo conhecida como a Orixá do Tempo.

“Tempo” deve ser entendido como o Primeiro Inferno, ou Mundo Espiritual Vazio, Gelado e Paralizante”.

“Tempo” também é a constante necessária para a correção do espírito, pois para dentro dessa letargia, são remetidos todos os que atentaram contra os princípios divinos das religiões e das religiosidades existentes nos Seres Humanos, sendo apenas um vagar de pensamentos e a visão mental de cenas que provocam terríveis sofrimentos morais pelos erros cometidos, e em repetição constante, produzindo incessantemente o desespero, devido a impotência pela paralisia do espírito.

O que forma o Caos Religioso:

Mau uso do dom do raciocínio religioso;

Falsos sacerdotes; Falsos Médiuns;

Fanáticos, Disseminadores e Propagadores do fanatismo religioso;

Disseminadores de religiões, seitas e cultos que prejudicam pessoas e atrapalham suas evoluções, fazendo a evolução do Fanatismo eliminar a FÉ Raciocinada;

Enganadores, Mercadores e Desvirtuadores da Fé e das Religiões;

Perseguidores religiosos; Magos Negros; Feiticeiros; Sacrificadores e Ofertadores de sangue; Apologistas da demonologia; Desiludidos religiosos; Confusos religiosos; Indolentes religiosos; Falsos fiéis;

Blasfemadores, Sarcásticos, Ofensores e Sátiros das coisas divinas;

Ateus e descrentes.

Atuação da Orixá Oyá:

Atua sobre todos os Seres Humanos e Espíritos que são:

- a)- Totalmente voltados para o materialismo;
- b)- Religiosos totalmente desequilibrados pelas desordens das confusões mentais formadas pelo fanatismo;
- c)- Os que se excedem nos domínios e exercício da Fé;
- d)- Os que saem do comportamento racional religioso;

e)- Os que realizam sacrifícios sangrentos de animais de quaisquer espécie e de seres humanos;

f)- Os que mercantilizam as religiões;

h)- Os que pervertem e desvirtuam as religiões.

Cores referenciais:

Preto e Branco.

Identificação nominal dadas por alguns Guias da Linha de Oiá:

7 Encruzilhadas, das Trevas, Negro, Luz Negra, Luz Roxa, da Morte, do Tempo, 7 Cruzes, 7 Caminhos, Águia Negra, ...

SEGUNDA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ OXUMARÉ - DESVIRTUAMENTO DA SEXUALIDADE.

Atribuição Correccional à cargo do Orixá OXUMARÉ - Juiz Divino e Comandante do Segundo Inferno ou Segundo Mundo Negativo Correccional Transitório.

Identificação:

Oxumaré é o Orixá Negativo da Linha do AMOR, sendo o oposto, o ódio. Seu símbolo é uma serpente.

Seu campo de atuação é sobre os Sentimentos, onde atua como JUIZ e ORDENADOR sobre os desvirtuamentos do Amor e da Sexualidade.

Nesse Segundo Inferno, os espíritos sofrem todos os tormentos que possam advir do ódio e do sexo, sendo um eterno esgotar de suas energias, de maneira dilacerante, odienta e de sofrimentos indescritíveis.

O que forma os Desvirtuamentos do Amor e da Sexualidade:

1- Ódio gerado por sentimentos de vingança, despeito, prazer mórbido do mal;

2- Traições pelo sexo; Sexo desvirtuado pelo desequilíbrio; Homossexualidade; Sexualidade com vícios desumanos; Paixões sexuais desregadas, inconsequentes, sem amor, prejudiciais a si e outrem; Vazão ao emocional sexual; Mau uso do sexo; Comércio do sexo; Estupro, Sedução; Aborto; Uso da feitiçaria no objetivo do sexo; Ciúmes doentios e Possessivos;

Atuação do Orixá Oxumaré:

Atua sobre todos os Seres Humanos e Espíritos que são totalmente voltados para os objetivos de:

Viver de forma a ter em seu interior e permanecer com constante sentimento de ódio.

Vivenciar sexo de maneira anormal, sem pudor e contrário à Natureza; Que se utiliza da paixão e do sexo para fins escusos; Vivenciar sexo como princípio, meio e fim, para a satisfação da bestialidade do prazer carnal, fazendo do sexo a razão de sua existência, colocando-o acima de todos os outros Valores Morais, Éticos, Religiosos, e do Sentido Sagrado de Gerar Vida; e sem a existência de Amor e Carinho.

- Viver de forma a ser dominado pelos impulsos gerados pelo ciúme doentio e possessivo.

Cores referenciais: Preto e Rosa.

Identificação nominal dadas por alguns Guias da Linha de Oxumaré:

7 Guizos, 7 Cobras, 7 Garras, 7 Presas, 7 Venenos, 7 Pios, 7 Caninos, 7 Chacoalhos, 7 Correntes, Cobra, Cascavel, Cobra Negra, Cobra Coral, Escamas, Sibilo, Serpente, Serpente Negra, Reptil, Cão Negro,

Observação Importante do Autor:

Conforme visto em PBDU anterior, o Orixá é o mesmo que Anjo, e portanto é um Espírito Puro que não mais necessita encarnar, devido ter eliminado de si, todos os desejos carnis e materiais.

Também, o Orixá Referencial é um Arquétipo, sendo que todos os Espíritos de Luz compromissados com a Evolução

Humana, se “juntam” numa só Virtude e nos “inundam” com suas vibrações e energias positivas no sentido de nosso crescimento.

Infelizmente, adeptos de outras religiões, que dizem ser de cunho espiritualista, possuidores ou de más formações emocionais, ou mentais, ou genéticas, ou de consciências desequilibradas, no intuito de justificarem suas homossexualidades, passam a informação de que o Orixá Oxumaré, durante seis meses é macho, e durante seis meses é fêmea, sendo portanto, andrógino.

O bom senso e o Conhecimento Lógico, eliminam esse conceito errôneo dos homossexuais sobre o Orixá Oxumaré, que usam essa argumentação, ou como real ignorância, ou como válvula de escape para os seus desequilíbrios em relação às suas sexualidades, e para justificarem as suas consciências perturbadas.

Também, o bom senso recomenda que o homossexual assuma a sua condição, mas deixe de fora os Orixás, que nada tem a ver com a preferência sexual de quem quer que seja.

TERCEIRA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ OBÁ - DESVIRTUAMENTO DOS CONHECIMENTOS

Atribuição Correccional à cargo da Orixá OBÁ – Juíza Divina e Comandante do Terceiro Inferno ou Terceiro Mundo Negativo Correccional Transitório.

Identificação:

Obá é a Orixá Negativa da Linha do CONHECIMENTO, sendo o oposto, a Ignorância e a Preguiça.

Seu símbolo é uma seta raiada.

Seu campo de atuação como JUÍZA e OREDENADORA, é sobre pessoas e espíritos que desvirtuaram o Conhecimento adquirido, em aplicações egoístas.

Atua sobre pessoas e espíritos, fazendo o esgotamento mental em quem tenha aplicado o Conhecimento de forma desvirtuada.

Faz gerar sobre pessoas e espíritos infratores, o impedimento do raciocínio e a capacidade de assimilação mental das realidades próprias, espirituais, materiais, de ser, de criar, formar, e etc...

As pessoas e espíritos sob sua atuação sofrem a paralisia em seus Mentais de Raciocínio, justamente porque adquiriram conhecimentos falsos, viciados, distorcidos ou para, na aplicação do Conhecimento adquirido, satisfazer suas sanhas negativas, prejudicando pessoas, atrapalhando Evoluções, ou induzindo pessoas a seguirem caminhos errados.

Nesse Mundo Negativo, os espíritos sabem que tem a capacidade do raciocínio; mas, não conseguem formular sequer uma resposta simples para um problema também simples, sendo o simples pensar motivo das mais atrozidades e confusões mentais.

Após o esgotamento total dos Conhecimentos desvirtuados, viciados e prejudiciais, remodelam o Mental e o Raciocínio dos Espíritos.

O que forma o Desvirtuamento dos Conhecimentos:

- Transmitir falsas verdades; Induzir ao erro; Fazer mau uso dos conhecimentos adquiridos; Transmitir conhecimentos viciados, distorcidos ou falsos; Prejudicar pessoas e instituições pelo uso do Conhecimento, prejudicando e atrapalhando Evoluções.

Atuação:

- Sobre todas as pessoas e espíritos possuidores de Conhecimento, e que os aplicam sem a devida Ética, ou Moral, ou Religiosa e/ou Filosófica no sentido do Bem, e produzindo mal e/ou prejuízo para pessoas ou instituições.

Cores referenciais:

Preto e Verde.

Identificação nominal dada por alguns Guias da Linha de Obá:

Treme-Terra, Rompe-Rio, Quebra-Pedras, Quebra-Galho, da Terra, Rompe-Matas, Rompe-Montanha, Arranca-Toco,

Observação:

Os Espíritos que atuam na Linha de Obá, se apresentam visualmente mediunicamente diferentes, sendo de apresentação pessoal mediana, de tons escuros, de vestimentas padronizadas acinzentadas, com postura séria, silenciosos, e nos olham como aprendizes.

QUARTA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ YANSÃ – DESEQUILÍBRIO.

Atribuição Correccional à cargo da Orixá Yansã – Juíza Divina e Comandante do Quarto Inferno ou Quarto Mundo Negativo Correccional Transitório.

Identificação:

Yansã é a Orixá Negativa da Linha da JUSTIÇA, sendo o oposto, a Injustiça.

Seu símbolo é uma cruz formando um machado, sendo que as extremidades das linhas horizontais da esquerda e direita formam tridentes circulares, voltados para fora.

Seu campo de atuação é preferencialmente onde acontecem as injustiças provocadas por pessoas e espíritos racionalmente

desequilibrados, onde atua como JUÍZA e ORDENADORA sobre os infratores.

No Mundo Negativo, os espíritos que em vida praticaram injustiças, são imobilizados por correntes, ficando privados de qualquer liberdade, inclusive de movimentos, sofrendo os mais cruéis e atrozes castigos físicos, morais e intelectuais, sendo repetidos neles, de forma constante, repetitiva e sem descanso, todos os mesmos males que infligiram às suas vítimas; e isso, no intuito de fazer consumir todos os vícios emocionais e os desequilíbrios dos espíritos infratores.

(Vícios emocionais tornam o ser insensível à dor alheia; e, desequilíbrios mentais fazem o ser se tornar um tormento para seu semelhante considerado como inimigo).

O que forma as condições para a existência de Injustiças:

- Desequilíbrio mental;
- Insensibilidade à dor alheia;
- Obsessão; Ódio e Perseguição sobre outra pessoa, pessoas ou coisas;
- Prazer mórbido ao prejudicar;
- Vinganças;
- Atuação da Orixá Yansã:

Atua sobre todos os Seres Humanos e espíritos que:

Cometeram toda sorte de injustiças sobre demais pessoas e instituições, não importando se de forma consciente ou inconsciente, pois todos são, pela Lei Divina, responsáveis pelos seus atos.

Cores referenciais:

Preto e Marrom.

Identificação nominal dada por alguns Guias da Linha de Yansã:

Pedra Negra, Pedra Preta, do Raio, Trovão, Tempestade, Corisco, Relâmpago, Ventania, 7 Ventanias, Redemoinho, 7 Ventos, Capa Preta, 7 Capas,

QUINTA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ EGUNITÁ – DESOBEDIÊNCIA.

Atribuição Correcional à cargo da Orixá Egunitá – Juíza Divina e Comandante do Quinto Inferno ou Quinto Mundo Negativo Correcional Transitório.

Identificação:

Egunitá é a Orixá Negativa da Linha da LEI, sendo o oposto a Desobediência.

Seu símbolo é um “X”, formando uma espada flamejante, cortada por um tridente.

Seu campo de atuação é preferencialmente sobre pessoas e espíritos, na qualidade de criminosos racionalmente desequilibrados, onde atua como JUÍZA e ORDENADORA.

No Mundo Negativo, todos os espíritos que em vida praticaram crimes, são encarcerado, ficando privados de qualquer liberdade, e sofrendo os mais cruéis e atrozes castigos físicos, morais e intelectuais, sendo repetidos neles, de forma constante, repetitiva e sem descanso, todos os mesmos males que infligiram às suas vítimas; e isso, no intuito de fazer consumir todos os vícios emocionais e os desequilíbrios existentes.

O que forma a condição da Desobediência:

- Rebeldia;
- Quando o Emocional de pessoas e espíritos não estão aptos para a compreensão das Leis Gerais de Liberdade, de Equilíbrio, de Sociedade, de Família;
- Quando não existe compreensão sobre o que seja Ética, Moral, Religião, Educação, Civismo, Democracia, etc...
- Onde existem espíritos fracos e ainda não aptos a refrearem os instintos animais inerentes ao ser ainda em evolução, o que provoca amor próprio exacerbado, orgulho, vaidade, gerando

agressões, tentativas de assassinato, e todas as formas de agressão às Leis Estabelecidas.

Atuação:

Atua sobre todos os Seres Humanos e espíritos que:

- Cometeram toda sorte de crimes sobre demais pessoas e instituições, não importando se de forma consciente ou inconsciente, pois todos são, pela Lei Divina, responsáveis pelos seus atos.

Cores referenciais:

Preto e Vermelho.

Identificação nominal dada por alguns Guias da Linha de Egunitá:

7 Garfos, 7 Espadas, 7 Escudos, 7 Pontas, 7 Correntes, Tranca-Tudo, Tranca-Portas, Tranca-Ruas, Meia Noite, Hora Grande, Espada Dourada, Espada Negra, Espada de Fogo, Lança Negra,

SEXTA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ NANÃ – ABUSO:

Atribuição Correcional à cargo da Orixá Nanã – Juíza Divina e Comandante do Sexto Inferno ou Sexto Mundo Negativo Correcional Transitório.

Identificação:

Nanã é a Orixá Negativa da Linha da Evolução, sendo o oposto, o Abuso.

Seu símbolo é uma cruz formada por duas e duas meia luas que se cruzam.

Seu campo de atuação é preferencialmente sobre a Inteligência Racional dos Seres Humanos e Espíritos, agindo onde a Maturidade não se faz presente.

Maturidade é o estado adquirido de inteligência que se faz no Ser, pela Idade da Razão, no sentido deste saber o que é certo e errado para si e para os outros, bem como aplicar.

No Mundo Negativo de Nanã, para onde vão os espíritos que em vida não conseguiram, ou simplesmente não quiseram alcançar a Maturidade, esses espíritos sofrem o processo da Redução ao Princípio de suas Existências como Alma Embrionária, sendo preparados para nova encarnação como se fosse a primeira vez, ficando “apagados” todas as “Somamas de Lembranças de Todas as Vidas já Vividas”, pois como a Lei do Livre-Arbítrio dá a cada um o direito da escolha de seus atos, ao serem autuados pela Lei de Causa e Efeito, pagam pelos erros cometidos contra a Lei de Evolução, que é comum e geral para todos e todas as coisas.

Observação: Essa Redução que acontece, simplesmente atrasa a evolução do espírito, sendo que após muitas reencarnações,

acontecendo do espírito vir a trilhar o Caminho Evolutivo de maneira correta, será cobrado pelo pecado cometido contra si; não podendo ser cobrado antes, pois não existe Maturidade, ou as condições que o façam compreender sua situação.

O que forma as condições para a existência do Abuso:

- Pessoas e espíritos que, apesar do reconhecimento pela inteligência, e da existência de conhecimentos (mesmo que parcos), tenha, no uso do emocional material, adquirido e permanecido nos vícios e desequilíbrios mentais.
- Alienação desejada para a Realidade.
- Preguiça espiritual, mental e física.
- Sem ânimo, vontade, ou valores de referência, para poder lutar contra a apatia.
- Escolha pessoal de preferência à alienação, vícios e preguiça.
- Inexistência de valores que aquilatem a Vida e Valores como algo importante.
- Inexistência de valores que reconheçam a Vida como Obra de criação de Deus.
- Inexistência de valores espirituais que reconheçam a gravidade do ato de desrespeito à Deus, pelo mau uso do Corpo Humano, o qual é veículo emprestado por Deus, para a

habitação da Alma em mais um ciclo reencarnatório evolucionário do espírito.

Atuação:

- Age sobre pessoas e espíritos que atentaram contra as próprias evoluções Mental, Física e Espiritual; e de Princípios.
- Age eliminando em pessoas e espíritos, da existência de reações instintivas negativas, sentimentos emotivos prejudiciais, vícios e atitudes destruidoras do corpo, mente e alma.
- Age eliminando totalmente todos os conhecimentos adquiridos pelo espírito; para que em novo reencarne, o Espírito venha com a memória espiritual totalmente adormecida, como quem inicia a vida na carne pela primeira vez.

Cores referenciais:

Preto e Amarelo.

Identificação nominal dada por alguns Guias da Linha de Nanã:

Do Lodo, 7 Sombras, das Matas, Morcego, das Sombras,

SÉTIMA LINHA DA ESQUERDA NEGATIVA DA UMBANDA.

ORIXÁ OMULÚ – TRANSFORMAÇÃO.

Atribuição Correccional à cargo do Orixá Omulú – Juíz Divino e Comandante do Sétimo Inferno ou Sétimo Mundo Negativo Correccional Transitório.

Identificação:

Omulú é o Orixá Negativo da Linha da GERAÇÃO - VIDA, sendo o oposto, a Morte.

Seu símbolo são sete cruces, a alfanje, o crânio.

Atua como JUÍZ e ORDENADOR nos Campos da Morte, recolhendo os espíritos caídos que fraquejaram durante a jornada carnal, ou que entregaram-se à vivenciação de seus vícios emocionais, ou que atentaram contra os princípios da Vida.

Para esse Sétimo Mundo Negativo, são enviados todos os espíritos, cujas vidas desvirtuadas transformaram os Atos da Vida, em atos desumanos, ou bestial, ou cruel, guiados em sua consecução pelos Instintos Negativos, e contrariando as Regras da Evolução.

O que forma as condições para a existência da Morte Provocada:

- Flagelação, danos, castigos e mutilação;
- Abreviação da vida devido vícios único ou vários de quaisquer ordem;

- Suicídio, ou atos provocados nesse fito;
- Agressões e Homicídios;
- Covardia no trato das questões existenciais;
- Falta de cuidados na preservação do bom funcionamento do corpo físico;

Atuação:

- Sobre todas as pessoas e espíritos viciados e devassos, cujos efeitos abreviam a Vida;
- Sobre todos os suicidas;
- Sobre todos que sacrificam animais, já que eliminam uma forma de vida, mesmo sendo inferior;
- Sobre todos que eliminam as condições de que boas idéias geradoras de melhorias, sejam fixadas, ou sustentadas, ou aplicadas, para o bem da sociedade;
- Sobre todos que desvirtuam os Princípios da Geração;

Cores referenciais:

Preto e Azul.

Identificação nominal dada por alguns Guias da Linha de Omulú:

Calunga, Calunguinha, Calungueiro, 7 Catacumbas, 7 Campas, 7 Caixões, 7 Covas, Cruzeiro, 7 Caveiras, 7 Cruzes, Caveira, Tatá Caveira, Cão Negro, Porteira, do Cemitério, da Morte, do Pó, 7 Pós, Poeira, 7 Poeiras, Tranca Rua das Almas, Meia Noite das Almas,

RESUMINDO, SOBRE A FINALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ORIXÁS NEGATIVOS,

JUÍZES CORRECCIONAIS E,

DOS GUIAS-ESPÍRITOS SOB SEUS COMANDOS.

a)- Por sobre o espírito, existindo a Causa (erro/crime = atitudes contrárias às Leis Divinas e de Evolução.), fazem acontecer um Efeito (Aplicam a Lei Maior = “colher o que plantou”).

b)- Determinam aos Guias-Espíritos – Quimbandeiros, Exus e Pombas Giras - sob seus comandos, a busca, a prisão, o recolhimento, e a condução dos espíritos infratores logo após o seu desencarne (excetuando os de suicidas), para um dos Mundos Negativos Correccionais Transitórios; e depois para outros, conforme a necessidade em vista dos pecados).

c)- A guarda dos espíritos infratores.

d)- A correspondente aplicação dos castigos em vista dos crimes cometidos e, pelo tempo necessário até acontecer a “purgação do espírito infrator”.

Objetivo de suas atuações:

A aplicação das Leis Divinas, para propiciar a condução de cada um para o retorno às Virtudes.

OUTROS INFERNOS, ALÉM DOS 7 MUNDOS NEGATIVOS.

Informam os espíritos, que além dos 7 Mundos Negativos controlados pelos Orixás Negativos, e para onde vão os espíritos infratores, existem outros “Infernos” ou Faixas Negativas, ou Umbrais, e pelas seguintes razões:

Tal como aqui na Terra, no Mundo Espiritual, os espíritos tem o Livre-Arbítrio de suas ações.

Aqui, na cadeia, o bandido pensa em fugir, bem como foge.

Lá, o espírito infrator, rebelde de sua condição, não a aceitando, sempre que tem uma oportunidade, empreende fuga.

De retorno à Terra:

Seu destino, invariavelmente, é o retorno para ficar próximo à seus familiares; amigos; ou até de seus inimigos na tentativa de vingança. Nessa condição, são os espíritos vampiros e/ou obsessores, pois querem e precisam das coisas da vida na carne, devido não terem assimilado nada espiritualmente.

Vagando sem rumo ou destino, e como necessitam de alimentos, se valem das ofertas de bebidas e comidas que lhes oferecem os macumbeiros nas encruzilhadas, em troca de pequenos serviços de maldades. Esses, são os chamados “rabos-de-encruza”, ou “quiumbas”, ou errantes.

Se sentem os seus corpos (espirituais) lacerados pelos castigos ou doenças de suas mortes (desncarne), são os espíritos sofredores; e, encostando em seus entes queridos, transferem à eles as suas dores. São os espíritos sofredores. Suas vítimas ficam doentes e os médicos da Terra nada acham de errado em seus corpos.

Vagando no Mundo Espiritual:

Ficam na condição de:

- 1. Serem caçados pelos Exus de Lei, para que retornem aos seus Mundos de onde fugiram;*
- 2. Serem envolvidos pelos Espíritos Socorristas, que tentarão convencê-los ao retorno de seus Mundos de onde fugiram;*
- 3. Serem arrebanhados por grupos formados por “quiumbas”, ou por obsessores, ou por vampiros, os quais, sempre que estão em número maior, estabelecem verdadeiras batalhas contra grupos rivais, contra os Socorristas, ou contra os Exus de Lei;*
- 4. Serem arrebatados pelos “Trevosos”, para satisfação de suas sanhas, para posteriormente serem seus obedientes escravos, e*

depois serem integrantes de suas hostes infernais do Oitavo Inferno.

O OITAVO INFERNO:

Dentro da condição do Livre-Arbítrio, para o Oitavo Inferno, vão todos os espíritos fugitivos dos Mundos Negativos Correccionais, que não aceitam suas condições e se rebelam contra a Lei Maior.

Para esse Oitavo Inferno, também vão os espíritos que são capturados pelos Trevosos.

Nesse Oitavo Inferno impera o Caos Absoluto, onde a Lei do Mais Forte se faz presente e é símbolo de poder, força e “status”.

Nesse Inferno, realmente existem, transfigurados em seus corpos espirituais, as figuras horrendas de verdadeiros demônios com chifres, rabos e tudo o mais.

A hierarquia de comando fica sempre com aquele espírito que se revela como de maior vibração negativa.

Suas finalidades, de rebeldia em relação à Luz, é exatamente a de guerrear constantemente contra os locais de socorros espirituais instalados nos Umbrais, e Mundos Negativos Correccionais, no intuito de destruição desses lugares, aprisionamento de Espíritos Superiores para tentá-los e fazê-los “cair”, e o arrebanhamento de espíritos que estão em

processo de tratamento, para que estes venham a integrar suas hostes para ficarem mais numerosos e fortes.

As Hierarquias de Comando deste Oitavo Inferno, adotam a identificação de acordo com a Kabala Hebraica, no sentido de subsistência pelo medo enraizado no ignorante.

A Hierarquia Infernal do Oitavo Inferno:

Inicia com o Demônio Lucifer, na qualidade de Comandante Supremo do Inferno; e, também é conhecido como o Maioral, ou Absoluto, ou Rei dos Espíritos, ou Exu Rei, ou Rei das Trevas.

O “Sanctum Regum”, ou a Trindade Infernal:

Tal como na Igreja Católica, o Demônio Lucifer, tem a sua “Santíssima Trindade”, formada por ele mesmo.:

Como Demônio Lucifer,.....é o Exu Rei, ou o Pai.

Como Demônio Beelzebuth,.....é o Exu Mor, ou o Filho.

Como Demônio Ashtaroth,.....é o Exu Rei das Encruzilhadas, ou o Espírito Santo.

Lucifer tem como assistentes diretos, 7 Demônios que se identificam como:

1. Demônio Put Satanakia.....ou Exu Marabô

2. Demônio Agalieraps.....ou Exu Mangueira

3. Demônio Tarchimache.....ou Exu Tranca Ruas
4. Demônio Fleruty.....ou Exu Tiriri
5. Demônio Saghatana.....ou Exu Veludo
6. Demônio Guland.....ou Exu Morcego
7. Demônio Nesbiros.....ou Exu dos Rios

Lucifer forma suas Legiões de Demônios, subdivididas em Falanges, Grupos e Bandos; e todos os Chefes Menores respondem ao Chefe Maior Imediato; tendo como ápice na cadeia de comando, o Demônio Lucifer:

Apesar da aparente desvinculação, Lucifer e seus comandados são submissos à Lei Maior e aos Espíritos Superiores – Orixás; pois mesmo seus “domínios” é uma necessidade prevista e controlada, fazendo parte do processo evolucionário para os espíritos.

Também, Lucifer, bem como todos os “demônios”, são espíritos em evolução; e sempre assume essa condição de “Demônio Lucifer”, o espírito caído possuidor dos maiores desméritos.

O NONO INFERNO:

De faixa vibratória ainda mais “pesada” que o inferno anterior, o Nono Inferno abriga seres espirituais que caíram tanto nos crimes e rebeldia em relação a Evolução e Deus, que

as transfigurações acontecidas em seus corpos espirituais, não mais comportam subsistência em nenhum outro inferno, sendo o Nono, especial para as suas condições.

Lucifer também reina absoluto no Nono Inferno.

As formas monstruosas dos espíritos ali viventes, para uma vaga idéia, os aproximam de dragões, répteis peçonhentos asquerosos, animais tipo gorilas disformes, figuras bizarras, ...

Um exemplo de espírito ali reinante é Hitler.

AS CORRESPONDÊNCIAS DOS ESPÍRITOS DE EXUS E EXUS POMBAS GIRAS, LIGADOS AOS, DO PRIMEIRO AO SÉTIMO MUNDO NEGATIVO, COM A ESQUERDA NEGATIVA DA RELIGIÃO DE UMBANDA:

- Esses espíritos se ligam por afinidades aos seus Médiuns, e o desenvolvimento de suas atividades, retratam a verdadeira manifestação de mediunidade na Umbanda, as quais se apresentam em comportamento Respeitoso, Lógico e Racional dentro das Leis Espirituais Maior; em trabalho sempre conjunto com os Espíritos Guias da Direita Positiva; sem a descaracterização da Entidade Exu, a qual sempre será “Agente Kármico Executor”; e, onde suas apresentações de trabalho sempre retratarão a Magia e a Erudição Iluminada.

AS ATUAÇÕES DOS ESPÍRITOS HABITANTES DO OITAVO E NONO INFERNO (DEMÔNIOS, QUIUMBAS, RABOS-DE-ENCRUZA, ATRASADOS, INFERIORES, OBSESSORES,

ZOMBETEIROS, PERTURBADORES, VAMPIROS, SOFREDORES, ENCOSTOS, MONSTROS, ETC...), COM OS MÉDIUNS DE TERREIROS QUE DIZEM SER ESPIRITUALISTAS:

- Esses espíritos se ligam por afinidades aos seus Médiuns de índole idênticos; e, suas incorporações mostram comportamento desequilibrados, ilógicos, supersticiosos, ignorantes, fetichistas, com matanças, cobranças, orgulho, vaidade, caos, sexo, prepotência, ...

- Nos terreiros em que se apresentam, apesar desses locais se identificarem como sendo de Umbanda, na realidade, esses espíritos praticam a Quiumbanda, a Macumbaria, a Feitiçaria, e Animismos diversos.

- Esses espíritos, se fazem passar pelo que não são, se identificando como sendo Exus, Pombas Giras, Orixás, Santos, Espíritos de Luz, Guias, Chefes, Reis, Caboclos, Pretos Velhos, etc.

- Em seus trabalhos pedem a matança de animais, aves (e até crianças); dão banhos de sangue ou de coisas fedidos nas pessoas; bebem sangue; receitam ebós; trabalhos nas encruzilhadas, cemitérios; etc...; só, que são eles mesmos que se beneficiam dos trabalhos oferecidos, “comendo” e “bebendo” as oferendas depositadas nos alguidares.

- Conforme visto em PBDU anterior, reconhece-se esses espíritos, não só pelas suas atuações, como também pela análise que se faz do Comportamento Moral de seus Médiuns.

- Como objetivo, esses espíritos, com suas atuações enganosas, se passando pelo que não são, e cometendo as barbaridades “em nome do santo”, tem o objetivo determinado pelo Maioral, que são os de:

1.) Desacreditar as Religiões Espiritualistas, nivelando como “baixo espiritismo” as verdadeiras

manifestações espirituais.

2.) Manter os adeptos (seus Médiuns e freqüentadores), envolvidos pela superstição e

ignorância, de forma a não evoluírem.

3.) Manter sua subsistência em alimentação e satisfação dos baixos instintos, “paralisando” a

capacidade de raciocinar de seus adeptos, e fanatizando-os como se eles fossem poderosos e

capazes de solucionarem qualquer quizila.

4.) No início do envolvimento com o Médiun, satisfazem (dão) todos os pedidos que lhe são feitos; e como conseqüência, pela confiança, os envolvem de tal forma, que os transformam para pior em seus Sentidos e

comportamento. Depois, não mais atendem os pedidos, bem como tiram o que foi dado, e mais um pouco, e isso faz acontecer a desilusão e a revolta desses Médiuns contra a “umbanda” que pensam praticar.

Observação: Por faltar os Bons Princípios de Comportamento e o Conhecimento necessário, o Médiun não admite que se envolveu com um “seu correspondente ruim”, e nem que é péssima pessoa.

5.) Em seqüência, envolvidos por outros espíritos infernais, crentes fanáticos convencem o Médiun relapso de que estava “possuído pelo demônio e deve se Libertar aceitando o Jesus bíblico como a única verdade”.

6.) O ex-Médiun rejeita a Religião dos Espíritos, crendo que era um possuído pelo demônio; e, como conseqüência do fanatismo da nova religião adotada, tem o seu mental paralisado para a Realidade; e por ficar incapaz de pensar, contraria sua própria Evolução; e portanto, pecando.

7.) Nesse ponto, a missão do espírito infernal está concluída, e vai prestar contas de sua produção para o Maioral.

OBSERVAÇÃO SOBRE OS ESPÍRITOS AUXILIARES DE EXUS E DE EXUS POMBA GIRA:

Os Guias-Espíritos Exus e Exus Pombas Giras, com Ordens e Direitos de Trabalho na Esquerda Negativa da Umbanda Sagrada, pela continuidade e conseqüência direta de seus

trabalhos, normalmente ficam envolvidos com os espíritos que sofreram suas atuações.

Esses espíritos, reconhecendo as benesses dos trabalhos dos Exus, como forma de adiantarem suas próprias condições espirituais, se afinizam ao seu “salvador” e passam a lhe prestar serviço.

Nessa condição, esses espíritos atraídos passam a ser, de maneira direta e indireta, os Auxiliares do Guia Exu; e, pela seqüência dos trabalhos que prestam, passam a ser integrantes dos Grupos de Trabalho dos Exus que lhes dão proteção.

Como normalmente, os trabalhos dos Exus é o de envolvimento dentro dos Templos Espirituais, e esses Espíritos Auxiliares acompanham o “Chefe”, vem a acontecer de se sentirem atraídos por Afinidade com Médiun em Desenvolvimento; e, como conseqüência, em ocasião oportuna, vem a incorporar em um Médiun de Semelhança e Afinidade.

Esses Espíritos Auxiliares de Exu, apesar de não possuírem Ordens e Direitos de Trabalho determinado pela Lei Maior, conforme visto em PBDU anterior, no uso do Livre-Arbítrio e Vontade de Ajudar, dentro de suas limitações e sempre resguardado/protegido pelo seu “Chefe Exu”, desenvolvem seus trabalhos mediúnicos de incorporação, de acordo com as

suas possibilidades, vindo com o tempo, a adquirir mais força de trabalho.

Também, ao se identificar, informa o nome de seu “Chefe Exu”, não só pela identificação, mas também, porque no Mundo Espiritual, o nome de seu “Chefe Exu” sempre impõe respeito.

OS NOMES DE IDENTIFICAÇÃO DOS EXUS E EXUS POMBAS-GIRAS:

Observações:

A atuação dos Exus vem acontecendo desde que existe a Humanidade.

Em todas as épocas e lugares, o Exu recebe um nome, ou se identifica de acordo com a condição de entendimento e cultura de uma época e povo.

As melhores identificações, de acordo com as “atuações e especialidades” que lhes foram atribuídas, vem das traduções dos originais em Palli, em data de 1.600 anos antes de Cristo, e obtidas em manuscritos que tem origem em Mestres da Kabbalah Hebraica, onde vem a ser confundido com o “diabo”.

A palavra “Exu”, não tem origem no Latim, e tampouco em qualquer língua Africana. Ela vem da língua Palli, a qual

significa “povo sobre o qual caiu o Castigo Divino”, em alusão à história bíblica do “anjo caído”.

Um nome pomposo de Exu, nada significa se este não possui a correspondente força de trabalho; ou se não tiver Ordens e Direitos de Trabalho na Esquerda Negativa da Umbanda.

As correspondências entre os nomes de Demônios e os de Exus:

Demônio Lucifer.....Exu Lucifer

Demônio Béalzebuth.....Exu Mor

Demônio Aschtaroth.....Exu Rei das Sete Encruzilhadas

Demônio Put Satanakia.....Exu Marabô

Demônio Agalieraps.....Exu Mangueira

Demônio Tarchimache.....Exu Tranca Ruas

Demônio Fleruty.....Exu Tiriri

Demônio Saghatana.....Exu Veludo

Demônio Guland.....Exu Morcego

Demônio Nesbiros.....Exu dos Rios

Mulher Demônia Klephot.....Exu Pomba Gira, ou Exu Mulher

(Nas Leis da Kabbalah e no Pentáculo de Lucifer, a Mulher Demônia, o mulher Exu, está representado como um bode com seios de mulher, possuindo todas as características do Bode de Sabbat (Baphomet de Mendes).

Demônio Syrrach.....Exu Calunga, ou Calungueiro

Demônio Bechard.....Exus dos Ventos, ou Ventania, ou 7 Ventanias

Demônio Frimost.....Exu Quebra Galho

Demônio Segal.....Exu Gira Mundo, ou Corre Mundo

Demônio Khil.....Exu 7 Cachoeiras

Demônio Mérifild.....Exu 7 Cruzes

Demônio Clistheret.....Exu Tronqueira

Demônio Silchard.....Exu 7 Poeiras

Demônio Hicpacth.....Exu das Matas

Demônio Humots.....Exu 7 Pedras

Demônio Frucissière.....Exu dos Cemitérios, ou 7 Catacumbas

Demônio Surgat.....Exu 7 Portas

Demônio Mórail.....Exu Sombra ou Exu 7 Sombras

Demônio Frutimiêre.....Exu Tranca Tudo

Demônio Claunech.....Exu Pedra Negra, ou Pedra Preta

Demônio Musifin.....Exu Capa Preta

Demônio Huictogaras.....Exu Marabá

Demônio Olulúm.....Exu Omulú

Demônio Sergulath.....Exu Caveira, ou 7 Caveiras

Demônio Hael.....Exu da Meia Noite

Demônio Aglasis.....Exu do Cheiro

Demônio Meramael.....Exu Curadô

Demônio Proculo.....Exu Tatá Caveira

Demônio Haristum.....Exu Brasa, ou do Fogo

Demônio Brulefer.....Exu Pemba

Demônio Pentagnony.....Exu Maré, ou do Mar, ou Triton, ou Tridente

Demônio Sidragosum.....Exu Garangola

Demônio Minosum.....Exu Arranca Tôco

Demônio Bucons.....Exu Pagão

Demônio Trimasael.....Exu Pimenta

Demônio Sustugriel.....Exu Malê

Demônio Eleogap.....Exu 7 Montanhas

Demônio Damoston.....Exu Ganga

Demônio Tharithimas.....Exu Kaminaloá

Demônio Nel Biroth.....Exu Quirombô

O EXU MIRIM:

Demônio Serguth.....Exu Mirim, ou Exu Criança

O EXU POMBA GIRA MIRIM:

Demônia Gyserth.....Exu Pomba Gira Mirim, ou Exu Mocinha

OS TRABALHOS DE EXUS E EXUS POMBAS-GIRAS:

Primeiro:

Estabelecem a ordem e a disciplina nos Templos de Umbanda, pois usando dos atributos de Polícia Astral, impedem que bandos, grupos ou quadrilhas de espíritos de classes inferiores como os quiumbas, mistificadores, zombeteiros, perturbadores, obsessores, parasitas, larvas e miasmas, dominem esses locais e impeçam a Prática da Caridade.

Tanto isso é verdade, que antes das aberturas dos trabalhos espirituais em um Templo Umbandista, primeiro se faz a “salva” (homenagem, cumprimento e agrado aos Exus).

Segundo:

Estendem essa ordem e disciplina também em outros locais religiosos, eliminando a infestação por espíritos inferiores.

Terceiro:

Nos dias de suas giras nos Templos, além de processarem a limpeza fluídica espiritual do Templo, também fazem a limpeza da aura do médium e dão atendimento à assistência.

Quarto:

Nas Leis de Causa e Efeito, Exu tanto faz o bem como faz o mal, sendo essa situação apenas uma questão de interpretação.

Pela condição de serem espíritos e na condição de Exu, são o que são, não só porque assim querem ser, mas porque seus merecimentos ou suas vontades assim determinam, seus campos de atuação estarão sempre ligados a fazerem cumprir um efeito quando sempre existir uma causa, ou quando houver solicitação nesse sentido, com imputação direta da responsabilidade para o pedinte.

Nesta condição, sempre estarão atuando de forma direta ou indireta, para atender os desígnios de colaborarem com as evoluções dos espíritos encarnados que estão em dívidas consigo mesmo e com outros espíritos também encarnados.

A interpretação de estarem fazendo um mal para alguém, será sempre questão de interpretação do analista, pois as respostas dos trabalhos dos Exus, nunca é de forma a ser 100% de acordo com a vontade de quem pede, pois atuam fazendo cumprir a Lei de Causas e Efeitos, atingindo não só as pessoas como também os espíritos, reprimindo ou ajudando, mas sempre atuando sobre os que estão influenciados pela ação direta do Karma individual da pessoa ou Karma de grupo de pessoas, quer sejam estes Karmas oriundos da atual vida ou de vidas passadas.

Quinto:

Os Exus sempre deixam a possibilidade de desmanche de seus próprios trabalhos de cobrança kármica, dando a cada espírito e pessoa atingida a possibilidade de usarem o seu próprio Livre Arbítrio.

Sexto:

Os Exus, na qualidade de Agentes Executores da Justiça Kármica, colaboram diretamente com os trabalhos executados pelas entidades da Direita da Umbanda e da seguinte forma: onde o Caboclo não pode penetrar devido a sua vibração, cabe ao Exu correspondente executar essa função.

Sétimo:

Os Exus, por classificação de trabalho, executam funções de acordo com suas aptidões e por isso, recebe as denominações de Guardiães, Kármicos, Soldados, de Choque, Mensageiros, de Lei, Trabalhadores, Batizados, Pagãos e outros.

Oitavo:

Dentre tantas funções de Exu, a mais ostensiva e direta sobre os espíritos, é sem dúvida o controle dos submundos espirituais de baixa vibração.

Como Polícia e de Choque, os Exus Guardiães que executam essa tarefa, plasmam para si corpos espirituais enormes, roupas espirituais ostensivas de guerra e intimidação e armas contundentes como espadas, sempre no sentido de inibição aos espíritos trevosos.

Finalizando:

Exu em seus trabalhos, sendo Espírito com Ordens e Direitos de Trabalho na Esquerda Negativa da Umbanda, é Lógica e Lei Maior Aplicada, fazendo cumprir ou acontecer um Efeito sempre que existir uma Causa; mas, acima de tudo, Exu, além de ser Guia, Mestre e Mentor, ele é Pai, Irmão, Amigo, Companheiro e Camarada.